

DESAFIOS BRASIL 2015-2020

A VISÃO EMPRESARIAL

Dezembro/2014.

DESAFIOS BRASIL 2015-2020

A VISÃO EMPRESARIAL

EXPEDIENTE

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico

Diretora: Luciana Costa M. de Sá

Diretoria Regional SENAI / Superintendência SESI

Diretora Superintendente: Maria Lúcia Telles

Diretoria Executiva de Relacionamento com Associados

Diretor: Ricardo Maia

Diretoria de Educação

Diretora: Andréa Marinho

Diretoria de Inovação

Diretor: Bruno Souza Gomes

Diretoria de Qualidade de Vida

Diretor: Bernardo Schlaepfer

Diretoria de Relações com o Mercado

Diretor: Alexandre dos Reis

Diretoria Jurídica

Diretor: José Roberto Borges

Diretoria Financeira

Diretor: Gilson Lopes

Elaboração do documento

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Gerência de Competitividade Industrial e Investimentos

Equipe que conduziu o processo de escuta empresarial:

Cristiano Prado M. Barbosa

Tomaz Solberg

Guilherme Mercês

Alberto Besser

Julia Nicolau Butter

Isabella Bodanese

João Paulo Alcantara Gomes

William Pamplona

Créditos das fotos (págs 22 e 23):

Antônio Batalha / Luiz Alan Pereira / Ímpar Comunicação /
Sebastião Cucco / Alan Pacheco / Luís Henrique Vieira / Jocemi
Velasco / Marco Antonio Gonçalves Esteves / Guarim de Lorena
/ Paulo Dimas / Mazé Mixo / Jason Maia / Fabiano Veneza /
Adriano José Oliveira.

Contato:

Sistema FIRJAN - SEDE

Av. Graça Aranha, 1 – Centro, Rio de Janeiro – RJ

competitividade@firjan.org.br

Dezembro/2014.

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

SUMÁRIO

Carta do Presidente	4
Introdução	5
1. Economia	6
2. Gestão Pública	7
3. Energia Elétrica	8
4. Saneamento Básico e Abastecimento de Água	9
5. Telecomunicações	10
6. Logística e Mobilidade Urbana	11
7. Burocracia	12
8. Acesso ao Crédito	13
9. Licenciamento Ambiental	14
10. Segurança	15
11. Qualificação de Mão de obra	16
12. Questões Trabalhistas	17
13. Tributação	18
14. Inovação	19
Registros dos Encontros Empresariais	20

CARTA DO PRESIDENTE

Na elaboração de seu planejamento estratégico, o Sistema Firjan ouviu mais de mil empresários fluminenses de todos os setores e tamanhos. Buscou mapear angústias, preocupações e anseios dos empreendedores no período 2015-2020, produzindo um guia para as nossas ações nos próximos anos.

O resultado mostrou, por exemplo, o desejo do empresariado do Estado do Rio por um ambiente propício aos negócios, com relações equilibradas entre todos os participantes e o pleno acesso a insumos, sejam eles humanos, físicos ou financeiros. Um cenário que, naturalmente, reflete a percepção do empresariado de todo o Brasil.

Há quase duas décadas os empreendedores de nosso país esperam, de seus governantes e congressistas, as reformas essenciais para tornar a economia nacional mais competitiva. Também esperam que não continuem a surgir medidas que, longe de estimular a geração de emprego e renda, apenas engessam cada vez mais os negócios.

Grandes economias como os Estados Unidos e a França estão dando exemplos de mudanças em busca de mais crescimento, de mais postos de trabalho, como armas para vencer a crise.

Os empresários fluminenses estão se mobilizando para defender cada vez mais a importância da livre iniciativa para o desenvolvimento do país. E nesta missão contam com o Sistema Firjan como um aliado incansável.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN



Foto: Antônio Batalha

INTRODUÇÃO

O Sistema FIRJAN utiliza a ferramenta do planejamento estratégico para direcionar e organizar suas ações em prol de uma indústria mais competitiva. O planejamento realizado em 2009 dedicou-se ao horizonte 2010-2014, tendo como pilar a visão empresarial. Com base nela foram construídas a visão, missão e principais projetos da empresa, e foi ela que possibilitou o Sistema FIRJAN alcançar o patamar de importância e de reconhecimento que possui hoje, se tornando essencial para o desenvolvimento empresarial no estado do Rio de Janeiro.

O ano de 2014 chegou, e um novo planejamento estratégico – agora para o período 2015-2020 – precisava ser realizado. Novamente, a visão empresarial dos desafios para o Brasil e para o Rio de Janeiro deveria ser o pilar, e o Sistema FIRJAN mobilizou-se para ouvir as angústias empresariais sobre o futuro. No total, 58 reuniões presenciais foram realizadas nos conselhos, e fóruns empresariais, representações regionais, comissões regionais e sindicatos. Mil e vinte e oito empresários participaram presencialmente nas reuniões entre março e julho de 2014, ou virtualmente em consulta online disponibilizada.

O resultado dessas reuniões, incorporado ao planejamento estratégico por dezenas de técnicos do Sistema FIRJAN, foi traduzido e compilado no atual documento intitulado “Desafios Brasil 2015-2020: A Visão Empresarial”. Dividido por temas, reúne as questões críticas que os empresários fluminenses enxergam quando olham para o futuro. São essas informações que estão disponibilizadas nas próximas seções, e que serão foco de atenção do Sistema FIRJAN nos próximos anos.

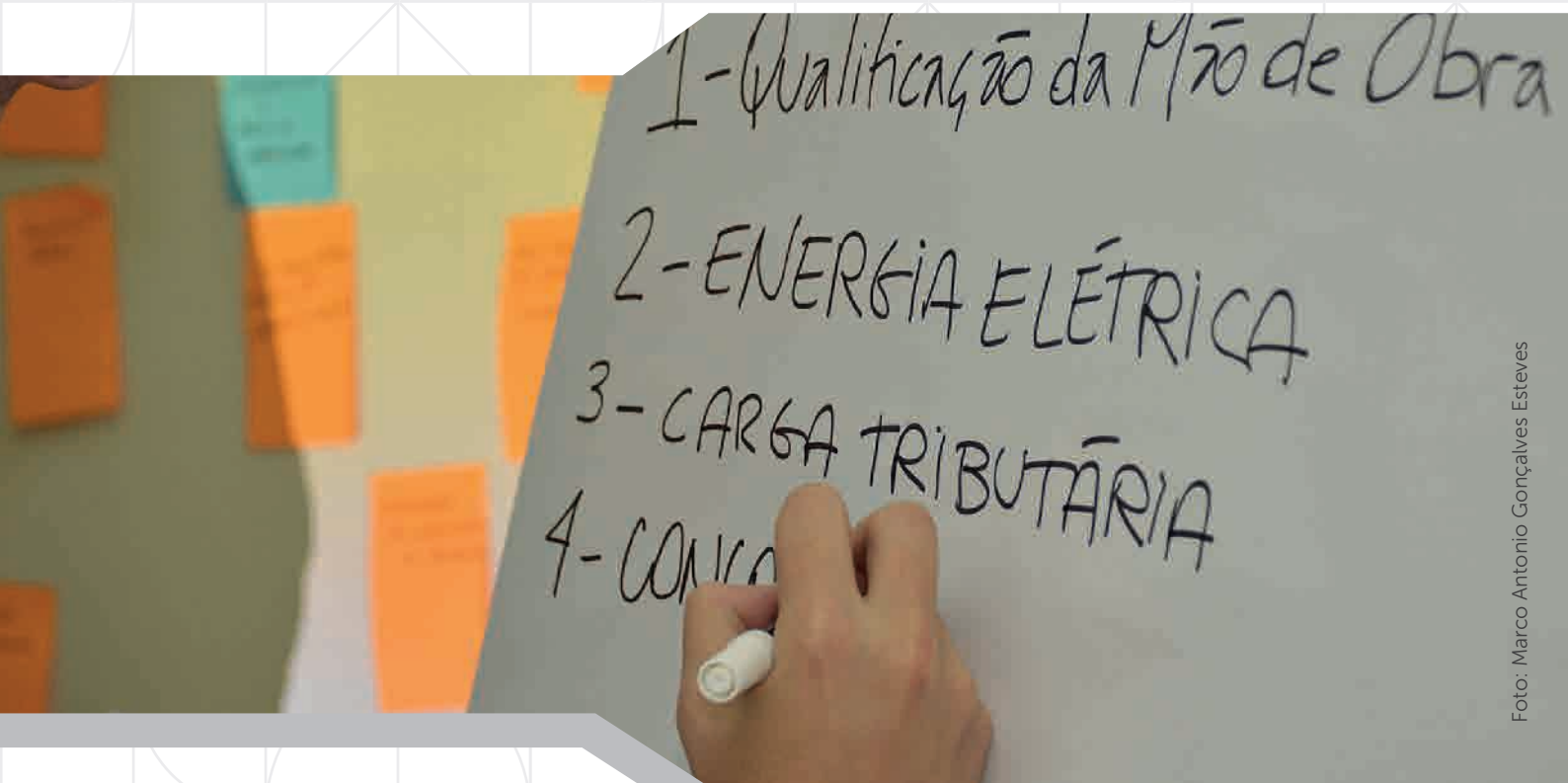


Foto: Marco Antonio Gonçalves Esteves

Empresário registra suas angústias em reunião na Comissão Municipal FIRJAN/CIRJ de Teresópolis. Maio de 2014.

1. ECONOMIA

Nos últimos 20 anos, a economia brasileira tem crescido a uma taxa inferior à média observada no período 1960-1980 e abaixo da taxa média de crescimento obtida por outros países emergentes como, por exemplo, China, Coreia, Chile e Índia. Nesse período, o PIB *per capita* cresceu a uma taxa média de somente 1,7% ao ano. Nesse ritmo, levaríamos cerca de 40 anos para que a renda *per capita* brasileira dobrasse de tamanho, igualando-se ao nível de renda *per capita* atual de países como Portugal e Espanha. Dessa forma, não há dúvidas sobre a necessidade de aumentar a taxa de crescimento da economia brasileira.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Acelerar o crescimento da economia em bases sustentáveis.
- Garantir o controle da inflação em patamares reduzidos.
- Reduzir os juros, e o *spread* bancário, de forma estrutural, garantindo sua convergência para patamares compatíveis aos internacionais.
- Impedir que haja um processo de desindustrialização no país.
- Aumentar a produtividade do trabalhador.
- Garantir o equilíbrio entre custo da mão de obra e produtividade do trabalho, permitindo a ampliação da competitividade nacional.



Foto: Guarim de Lorena

Empresários registram os principais desafios para o futuro em reunião no Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais do estado do RJ – SIQUIRJ. Maio de 2014.

2. GESTÃO PÚBLICA

A qualidade da gestão pública afeta diretamente o potencial de crescimento do país. Processos de planejamento, implementação e controle bem ajustados permitem aumentar a eficiência da economia ao mesmo tempo em que melhoram o ambiente de negócios no país. O setor público brasileiro arrecada anualmente um volume considerável de impostos e, apesar disso, não oferece serviços compatíveis com o tamanho da carga tributária. A comparação com vários outros países evidencia que é a ineficiência no uso dos recursos arrecadados, e não a escassez, que está na base dos problemas crônicos enfrentados em diversas áreas essenciais como, por exemplo, a saúde, educação e infraestrutura.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Tornar a gestão pública mais eficiente e transparente.
- Diminuir o gasto e ampliar o investimento público, garantindo simultaneamente a diminuição da carga tributária.
- Aumentar a transparência nos processos de compras públicas, diminuindo sua burocracia.
- Diminuir a interferência governamental na economia, assegurando de forma crescente ao governo um papel de regulador.
- Combater, de forma veemente, a corrupção e a impunidade.
- Respeitar os marcos regulatórios e inibir quebras de contrato, permitindo o desenvolvimento de um ambiente de negócios atrativo e seguro.



Empresários do Sul Fluminense identificando as questões críticas para o setor empresarial em reunião conjunta da Representação Regional FIRJAN/CIRJ Sul Fluminense com a Comissão Intermunicipal FIRJAN/CIRJ de Resende, Itatiaia, Quatis e Porto Real. Maio de 2014.

3. ENERGIA ELÉTRICA

O Brasil defronta-se com um panorama crítico no setor elétrico. O baixo nível dos reservatórios, por um lado, preocupa a sociedade pela possibilidade de racionamento. Por outro, vem provocando sucessivos aumentos no custo da energia elétrica em função do acionamento contínuo das termoelétricas para a geração de energia. Soma-se ainda a preocupação com a qualidade da energia fornecida, que deixa a desejar pelo excesso de interrupções e de oscilações de tensão, causando grandes prejuízos ao interromper ou até mesmo comprometer completamente a produção das indústrias.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Garantir a modicidade tarifária, com custos de energia competitivos em termos mundiais.
- Assegurar o fornecimento de energia, garantindo que a expansão da base geradora brasileira volte a incluir usinas com reservatórios de acumulação, térmicas a gás e a carvão e usinas nucleares, além de eólicas e solares.
- Melhorar a qualidade da energia, em particular na distribuição, com indicadores que mensurem a qualidade do fornecimento da energia de forma mais precisa, abrangente e eficaz quanto a quedas e oscilação do fornecimento.



Foto: Impar Comunicação

Empresários participam da dinâmica apontando suas preocupações em reunião na Representação Regional FIRJAN/CIRJ Norte Fluminense. Abril de 2014.

4. SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O acesso ao saneamento básico, assim como o acesso à água tratada, é condição essencial para garantir o desenvolvimento humano, possuindo impactos positivos diretos sobre a saúde e o bem-estar da população. Seus impactos sobre a indústria se dão de forma direta e indireta: diretamente, porque indústrias não podem funcionar sem a garantia do suprimento de água, visto que este é um importante, e em alguns casos essencial, insumo de produção; e indiretamente, porque trabalhadores que não têm acesso ao saneamento básico e à água tratada na qualidade necessária tendem a adoecer mais, impactando não apenas a qualidade de vida individual mas também a competitividade da indústria.

Não obstante a sua importância, o saneamento básico é um grande desafio para o país: avançar na universalização de sua cobertura é fundamental. Ao mesmo tempo, é essencial garantir a oferta de água, em quantidade adequada e custos competitivos, à indústria, permitindo assim que ela possa desenvolver sua capacidade produtiva contribuindo para o crescimento do país.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Garantir o abastecimento de água as indústrias, universalizando sua cobertura e assegurando sua disponibilidade.
- Garantir que a água tenha custo competitivo, compatível com as necessidades industriais.
- Garantir a universalização da oferta de água, da coleta e tratamento de esgoto à população.



Dinâmica de seleção de temas prioritários em reunião do Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro – SIGRAF. Abril de 2014.

Foto: Antônio Batalha

5. TELECOMUNICAÇÕES

Acesso a serviços de telecomunicação de alta qualidade – e em particular banda larga com velocidade, segurança e preço adequado – é hoje essencial para qualquer empresário que deseje aumentar sua produtividade. Diversos estudos internacionais apontam que o aumento da penetração da banda larga, assim como o aumento da velocidade disponibilizada, tem relação positiva com o crescimento econômico.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Universalizar a oferta de banda larga nas cidades e regiões com grandes concentrações industriais.
- Garantir que a expansão da oferta de banda larga seja acompanhada de níveis crescentes de velocidade e de qualidade.
- Assegurar a qualidade da telefonia, em particular da telefonia celular, nas cidades e regiões com grandes concentrações industriais.



Foto: Sebastião Cucco

Discussão da visão empresarial na reunião do Conselho da Representação Regional FIRJAN/CIRJ Centro Norte Fluminense. Abril de 2014.

6. LOGÍSTICA E MOBILIDADE URBANA

O Brasil apresenta baixa qualidade na infraestrutura logística, o que compromete em larga medida a competitividade da indústria nacional. Estradas de má qualidade, baixíssima exploração do transporte ferroviário e hidroviário, e portos e aeroportos com baixa eficiência tornam os custos logísticos extremamente elevados. A falta de integração entre os modais logísticos existentes contribui para agravar o problema. O transporte público não consegue atender à demanda existente, gerando sérios problemas de mobilidade e afetando diretamente a qualidade de vida da população.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Melhorar a qualidade das rodovias, portos e aeroportos, elevando-a aos padrões das principais economias do mundo.
- Ampliar o uso do transporte ferroviário, hidroviário e dutoviário diminuindo os custos logísticos do país.
- Garantir integração entre os diferentes modais logísticos.
- Diminuir a burocracia e os custos alfandegários em portos e aeroportos.
- Melhorar a oferta e qualidade do transporte público, assegurando melhoria da mobilidade e da logística urbana.



Dinâmica com os empresários das Representações Regionais FIRJAN/CIRJ Serrana e do Centro Sul Fluminense. Maio de 2014.

7. BUROCRACIA

Apesar dos avanços com vistas a reduzir a burocracia no cotidiano empresarial, os desafios continuam enormes. A burocracia ainda é elevada em todas as esferas de governo. A falta de transparência nos procedimentos e o limitado acesso às informações torna extremamente complexa a obtenção de licenças e certificações, indispensáveis para o funcionamento de qualquer negócio. A informatização de dados e processos, caminho natural para conferir transparência e agilidade, em muitos casos se converte em transpor a burocracia para o meio eletrônico, em vez de reduzi-la.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Reduzir a complexidade e a burocracia na obtenção de licenças, alvarás e certificações.
- Garantir a centralização de processos, assegurando que o pedido de vários órgãos envolvidos seja feito de forma unificada e coordenada.
- Garantir a digitalização dos processos, assegurando a capacidade de acompanhamento de maneira clara e transparente.
- Garantir que a digitalização dos processos seja acompanhada de sua desburocratização, com vistas a sua agilidade e eficiência.

Foto: Antônio Batalha



Registro da visão empresarial em reunião do Conselho Empresarial de Gestão Estratégica para competitividade. Maio de 2014.

8. ACESSO AO CRÉDITO

O crédito configura-se um instrumento essencial para promover acesso a mercados, a realização de investimentos e a inovação de produtos e processos. No Brasil, contudo, existem fortes barreiras à obtenção de financiamento, com excesso de exigências e juros elevados. Neste sentido, é de extrema importância garantir a oferta de recursos adequada à necessidade de fomento das empresas, em condições favoráveis, e assegurar que a burocracia necessária para a confiabilidade da concessão de crédito não seja convertida em excesso de entraves.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Facilitar o financiamento para a modernização do maquinário da indústria, em especial frente à necessidade de adequação determinada pela Norma Regulamentadora 12 (NR-12), do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Reduzir o *spread* bancário, garantindo que o financiamento público e privado tenha custos compatíveis com a necessidade empresarial.
- Ampliar e facilitar o acesso às linhas de fomento para inovação.
- Diminuir a burocracia e as exigências para obtenção de crédito, em especial para as pequenas empresas.



Empresários participam da discussão sobre os desafios futuros em reunião na Representação Regional FIRJAN/CIRJ Noroeste Fluminense. Maio de 2014.

Foto: Jocemi Velasco

9. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O licenciamento ambiental existe com o papel de garantir que o desenvolvimento econômico seja conciliado com a demanda da sociedade pela conservação e melhor utilização dos recursos naturais, garantindo o menor impacto possível no meio ambiente e em outras variáveis sócioambientais de interesse. Ele é, assim, parte essencial do processo de crescimento econômico, na medida em que novos investimentos, e até mesmo a operação de determinados empreendimentos, estão sujeitos a esse processo. Garantir sua transparência e agilidade, assegurando o rigor necessário, é essencial para um país conseguir acelerar seu crescimento econômico garantindo, simultaneamente, o equilíbrio ambiental.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Agilizar o processo de licenciamento ambiental, garantindo clareza nas regras, transparência no processo e definição e cumprimento de prazos pela parte governamental.
- Atualizar a legislação ambiental, eliminando sobreposições e garantindo a unificação de regras gerais para todo o país.
- Eliminar o excesso de obrigações ambientais, garantindo o balanceamento adequado entre a preservação do meio ambiente, burocracia e custos de produção.
- Incentivar através de mecanismos tributários e administrativos as boas práticas ambientais.



Foto: Antônio Batalha

Participação empresarial na reunião do conselho da Representação Regional Leste Fluminense. Maio de 2014.

10. SEGURANÇA

A segurança pública nacional é um tema de forte preocupação do setor empresarial. Predomina a percepção de que é preciso intensificar os esforços, por meio de aumento dos investimentos e de medidas operacionais, para reduzir a violência e, assim, melhorar a qualidade de vida da população e estimular um bom ambiente de negócios.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Ampliar os investimentos em segurança pública.
- Impedir que a ampliação da segurança em determinadas áreas leve à migração da violência para áreas vizinhas. No caso especial do Rio de Janeiro, impedir que a implantação das UPPs leve ao aumento da criminalidade na região metropolitana.



Foto: Mazé Mixo

Empresários discutem os desafios para o futuro na reunião do Conselho da Representação Regional FIRJAN/CIRJ Baixada I. Maio de 2014.

11. QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Qualificação da mão de obra é extremamente importante para o setor empresarial, para os trabalhadores e para a economia como um todo. Pela parte econômica, trabalhadores mais qualificados tendem a ter maior produtividade, contribuindo mais para o crescimento do país. Da parte dos trabalhadores, maior qualificação implica maior remuneração e aumento do bem-estar. E da parte empresarial, mão de obra qualificada significa maior eficiência produtiva, menores custos e maior competitividade. Não obstante ao reconhecimento de sua importância, existe hoje no país carência de mão de obra na quantidade e qualidade requerida pelo setor empresarial, gerando impactos negativos sobre a competitividade industrial.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Garantir que os trabalhadores dominem as competências básicas – leitura, escrita e matemática.
- Qualificar tecnicamente trabalhadores na quantidade adequada para lidar com tecnologias mais avançadas que já existem e que serão adotadas no setor industrial.
- Garantir a qualificação comportamental dos trabalhadores (adequação de postura profissional, valores do trabalho, responsabilidade, liderança etc.).
- Assegurar a qualificação de mão de obra local, em volume compatível com as oportunidades.
- Melhorar a qualificação dos professores.
- Reduzir a carência de profissionais de engenharia e profissões correlatas.



Empresários colocam suas angústias sobre o futuro em reunião no Sindicato das Indústrias de Alimentação de Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Areal, Comendador Levy Gasparian e São José do Vale do Rio Preto – SINDAL. Abril de 2014.

12. QUESTÕES TRABALHISTAS

O trabalho é o mais antigo e mais importante fator de produção. O balanceamento adequado da relação capital-trabalho é aquele que consegue simultaneamente garantir a adequada remuneração de ambos os fatores e oferecer flexibilidade, de forma a permitir ao setor empresarial e ao mercado de trabalho se ajustar às necessidades da economia.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Flexibilizar e simplificar as leis trabalhistas, garantindo espaço para a autodeterminação das partes e ampliando o alcance da negociação coletiva.
- Diminuir o número de normas infralegais que dificultam o cumprimento da legislação.
- Garantir a segurança jurídica na contratação de serviços terceirizados, através da correta regulamentação do tema.
- Assegurar o balanceamento entre direitos e deveres dos empregadores e empregados, garantindo assim que a competitividade empresarial, e nacional, não seja eliminada pelo aumento excessivo de custos trabalhistas.



Foto: Luiz Alan Pereira

Registro da visão empresarial da Representação Regional FIRJAN/CIRJ Baixada II / Comissão Intermunicipal FIRJAN/CIRJ Magé e Guapimirim. Maio de 2014.

13. TRIBUTAÇÃO

Os tributos fazem parte de qualquer economia organizada, e têm o papel de transferir recursos do setor privado para o setor público com o objetivo de custear a estrutura do país e as ações de desenvolvimento econômico e social. Garantir que a carga tributária seja compatível com as necessidades do país, com o retorno que é oferecido à sociedade e que o cumprimento de obrigações tributárias seja fácil e transparente são questões essenciais para tornar um país competitivo.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Diminuir a carga tributária, garantindo simultaneamente o maior retorno do montante pago para a sociedade.
- Simplificar o sistema tributário, com a redução do número de tributos e das obrigações acessórias, para tornar mais fácil e mais barato o recolhimento dos tributos e a prestação de informações aos fiscos.
- Permitir o aproveitamento de todos os créditos tributários, de maneira simples e rápida.
- Solucionar o conflito da chamada "Guerra Fiscal", assegurando a continuidade dos incentivos fiscais de ICMS já dados pelos estados simultaneamente viabilizando a redução da alíquota interna e interestadual de ICMS.



Foto: Antônio Batalha

Dinâmica no Conselho Empresarial da Indústria da Construção. Maio de 2014.

14. INOVAÇÃO

A inovação, e em particular o desenvolvimento de tecnologias, permite criar novos produtos, novos processos, desenvolver novos mercados, reduzir custos e aumentar, sobretudo, a produtividade das empresas. Neste sentido, ter políticas definidas de incentivo à inovação é essencial para aumentar a competitividade de um país.

A Visão Empresarial: Principais Desafios para 2015-2020:

- Disseminar e ampliar os mecanismos de fomento à inovação no país, permitindo que o nível de investimento em P&D em relação ao PIB avance para patamares compatíveis aos das grandes economias internacionais.
- Agilizar o processo de análise e concessão de patentes.
- Fortalecer a cultura de inovação nas empresas.

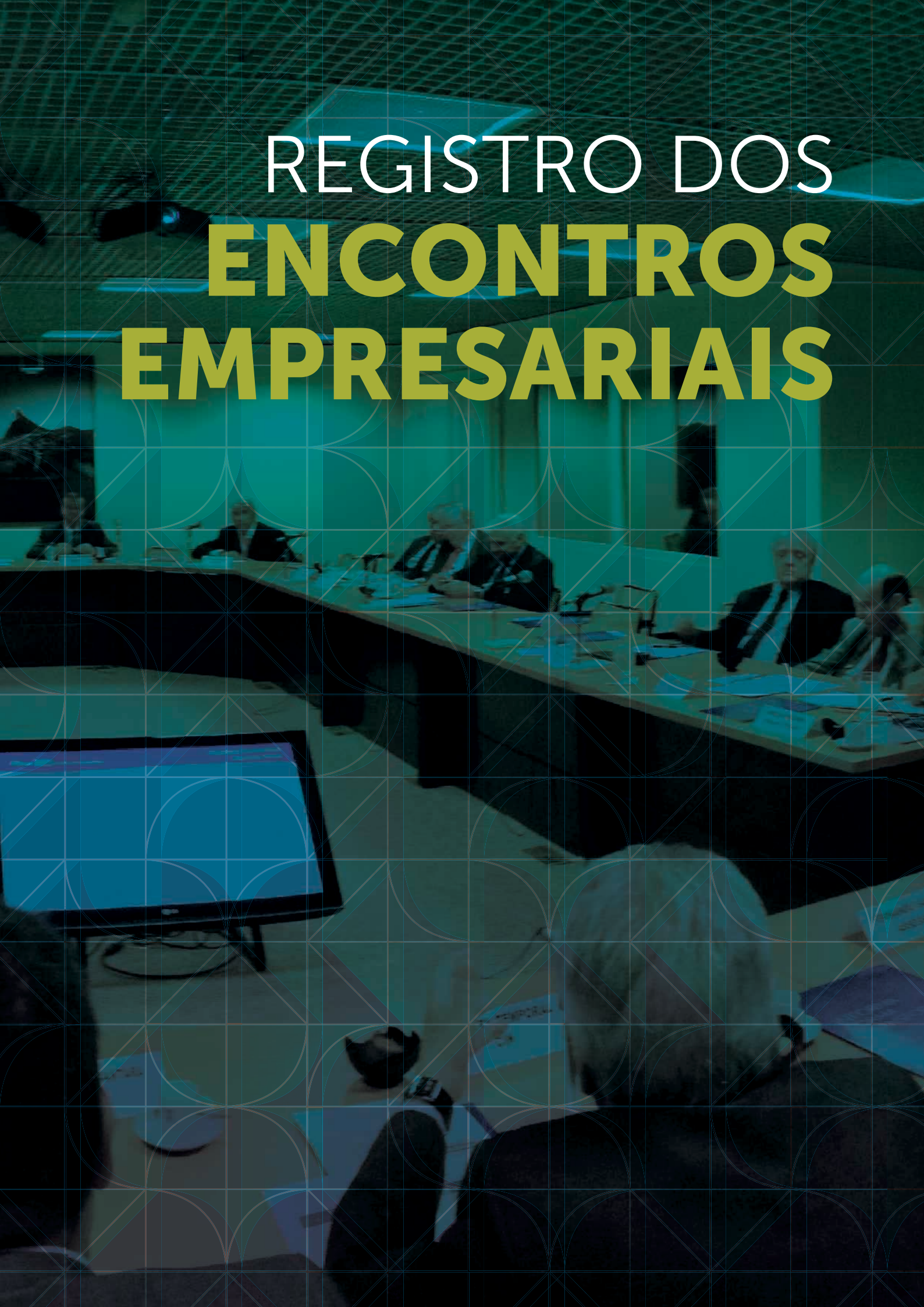


Empresários apontam os principais desafios para o Brasil nos próximos anos em reunião no Sindicato das indústria Metalúrgicas do Município do Rio de Janeiro – SINMETAL. Maio de 2014.

Foto: Antônio Batalha



REGISTRO DOS **ENCONTROS EMPRESARIAIS**







Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

